



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Deficiência intelectual, pesquisa e processos de escolarização
Autor	MAITÊ CAPISTRANO REFOSCO
Orientador	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

Deficiência intelectual, pesquisa e processos de escolarização

Maitê Capistrano Refosco

Claudio Roberto Baptista

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo integra um projeto de pesquisa que visa compreender as políticas públicas de inclusão escolar em municípios do Rio Grande do Sul e se vincula ao Programa Observatório da Educação – CAPES/INEP. O objetivo da presente pesquisa é analisar as produções acadêmicas, no contexto nacional, que versam sobre a deficiência intelectual e os processos de escolarização. Considerando o período de 2000 a 2014, foram utilizados WebSites para a realização do levantamento bibliográfico: o Portal Capes – Banco de Teses, o Portal Periódicos da Capes, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Também foram analisados o sítio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação – ANPED e aquele do Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED Sul. Os descritores “utilizados foram: “deficiência mental” e deficiência intelectual”, pois ambos se referem ao mesmo grupo de sujeitos. Logo após a identificação das publicações, foram contabilizados 298 trabalhos entre teses e dissertações e 104 artigos publicados. Com base na leitura dos trabalhos encontrados, elaborou-se uma sistematização dividida em dois eixos que concentram as tendências predominantes na análise desse levantamento bibliográfico. Os eixos são: a análise da evolução conceitual da deficiência intelectual e os processos de escolarização destes sujeitos. A partir da análise dos trabalhos, percebe-se que o conceito de deficiência intelectual tem sido alvo de alterações ao longo de um recente processo histórico e a Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento (AAIDD) apresenta significativa influência na disseminação das diretrizes associadas a esse conceito. Dessa forma, justifica-se a importância de pesquisas referentes a essa temática, pois os estudos analisados na presente pesquisa, assim como o Censo Escolar MEC/INEP, apontam que a referida deficiência constitui o maior contingente numérico entre as matrículas escolares dos alunos público-alvo da educação especial. Além disso, percebe-se que os processos de identificação e avaliação inicial decorrem das diretrizes concernentes ao plano conceitual e produzem efeitos na delimitação do grupo de sujeitos que apresentam essa deficiência.